



MENDONÇA, Luciara Leite de. Zumbi dos Palmares em cordel. Cordel épico. In: *Revista Épicas*. Ano 3, Número Especial 2, Set 2019, p. 1-4. ISSN 2527-080X.

ZUMBI DOS PALMARES EM CORDEL CORDEL ÉPICO

Luciara Leite de Mendonça¹

1.

O cordel épico *Zumbi dos Palmares em cordel* (2013), de Madu Costa (1953), é composto por 37 sextilhas, totalizando 222 versos, com disposição de rimas: a b c b d b, em 30 páginas. A matéria épica – a história de Zumbi dos Palmares – é contada frisando o tempo da escravidão (o que já anuncia a presença de um plano histórico) em que os negros africanos eram escravizados nas plantações, nas minas, nas casas-grandes, nas favelas e nos grotões. Além disso, verifica-se nesse cordel: como ocorreu a construção de quilombos em Palmares e seu crescimento, o nascimento de Zumbi, seus atos de luta pela liberdade até o momento de sua morte. A ação heroica de Zumbi nos remete aos feitos bélicos e à simbologia subsequente que o herói representa para sua comunidade e para o país em geral. O episódio da morte de Zumbi, marcado pela traição do seu companheiro, nos coloca diante de uma reatualização do mito, uma vez que heróis como Jesus e Lampião foram traídos por seus companheiros. A partir desses exemplos,

¹ Mestre em Estudos Literários pela Universidade Federal de Sergipe. Membro do GT 5 do CIMEEP.

vê-se que há acontecimentos que se repetem com heróis que lutaram por uma coletividade, o que acaba nos remetendo para uma releitura do mito. Zumbi, torna-se, portanto, herói mítico e histórico, representante da identidade coletiva negra. Madu Costa nasceu em Belo Horizonte. É contadora de histórias e professora.

(Luciara Leite de Mendonça – UFS/CIMEEP)

2.

El cordel épico *Zumbi dos Palmares em cordel* (2013), de Madu Costa (1953), está compuesto por 37 sextiles, totalizando 222 versos, con disposición de rimas: a b c b d b, en 30 páginas. La materia épica – la historia de Zumbi dos Palmares – es contada resaltando el tiempo de la esclavitud (lo que ya anuncia la presencia de un plan histórico) en que los negros africanos eran esclavizados en las plantaciones, en las minas, en las casas grandes, en las favelas y en hogares muy lejos de los espacios urbanos. Además, se verifica en ese cordel: cómo ocurrió la construcción de quilombos en Palmares y su crecimiento, el nacimiento de Zumbi, sus actos de lucha por la libertad hasta el momento de su muerte. La acción heroica de Zumbi nos remite a los hechos bélicos ya la simbología subsiguiente que el héroe representa para su comunidad y para el país en general. El episodio de la muerte de Zumbi, marcado por la traición de su compañero, nos coloca ante una reatualización del mito, una vez que héroes como Jesús y Lampiñón fueron traicionados por sus compañeros. A partir de estos ejemplos, se ve que hay acontecimientos que se repiten con héroes que lucharon por una colectividad, lo que nos acaba remitiendo para una relectura del mito. Zumbi, se convierte, por lo tanto, héroe mítico e histórico, representante de la identidad colectiva negra. Madu Costa nació en Belo Horizonte. Es contadora de historias y profesora.

(Luciara Leite de Mendonça - UFS/CIMEEP - Traduction espagnole de Christina Ramalho)

3.

Le cordel épique *Zumbi dos Palmares em cordel* (2013), de Madu Costa (1953), se compose de 37 strophes avec six versets chacune, pour un total de 222 versets, avec rime disposition: a b c b d b, en 30 pages. La matière-épique – l'histoire de Zumbi dos Palmares – est renforcée par la mention du temps de l'esclavage (qui annonce déjà la présence d'un plan historique) où les Africains noirs ont été réduits en esclavage sur les

plantations, dans les mines, dans les grandes maisons, les favelas et dans les grottes. De plus, ce cordel épique aussi présente des événements comme: la construction de quilombos à Palmares et sa croissance, la naissance de Zumbi, ses actes de lutte pour la liberté jusqu'au moment de sa mort. L'action héroïque de Zumbi nous rappelle les exploits militaires et le symbolisme subséquent que le héros représente pour sa communauté et pour le pays en général. L'épisode de la mort de Zumbi, marqué par la trahison de son compagnon, nous confronte à un rappel du mythe, puisque les héros comme Jésus et Lampião ont été trahis par ses compagnons. À partir de ces exemples, nous voyons qu'il y a des événements qui se répètent avec des héros qui se sont battus pour une collectivité, ce qui se traduit par une relecture du mythe. Zumbi, devient donc un héros mythique et historique, représentatif de l'identité collective noire. Madu Costa est né à Belo Horizonte. Elle est conteuse et professeur.

(Luciara Leite de Mendonça - UFS/CIMEEP - Traduction française de Christina Ramalho)

4.

The epic cordel *Zumbi dos Palmares em cordel* (2013), by Madu Costa (1953), consists of 37 stanzas with six verses each, totaling 222 verses, with this rhyme structure: a b c b d b, in 30 pages. The epic matter - the story of Zumbi dos Palmares - is reinforced by the mention of the time of slavery (which already announces the presence of a historic plan) where black Africans were enslaved on the plantations, in the mines, in the big houses, the "favelas" and in the caves. In addition, we can see in this "cordel": how happened the construction of quilombos in Palmares and its growth, the birth of Zumbi, his acts of struggle for freedom until the moment of his death. The heroic action of Zumbi reminds us of the military feats and the subsequent symbolism that the hero represents for his community and for the country in general. The episode of the death of Zumbi, marked by the betrayal of his companion, puts us before a reactualization of the myth, since heroes like Jesus and Lampião were betrayed by their companions. From these examples, we see that there are events that are repeated with heroes who fought for a collectivity, which ends up referring to a re-reading of the myth. Zumbi, becomes, therefore, mythical and historical hero, representative of the black collective identity. Madu Costa was born in Belo Horizonte. She is a storyteller and a teacher.

(Luciara Leite de Mendonça/UFS/CIMEEP – English translation by Christina Ramalho)

